



## REGULAMENTO GERAL 2010

**DEFINIÇÃO:** CROSS COUNTRY é uma variação do Motocross, voltada para testar a resistência e habilidade do piloto em trilhas, motocross e obstáculos de forma individual.

Este regulamento constitui-se de um conjunto de normas e critérios para a organização e prática do Cross Country utilizando-se motocicletas. Cada etapa deverá ter um REGULAMENTO COMPLEMENTAR, seguindo as regras desse regulamento.

**1** - A Copa Cross Country Velotrilheiro 2010 será composta de 05 (cinco) etapas que serão divulgadas no site do campeonato, o [www.velotrilheiro.com.br](http://www.velotrilheiro.com.br)

**1.1** - Serão disputadas em 05 (Cinco) categorias:

XC1 (Força Livre - Pró) - Com motos nacionais até 400cc 4 tempos e 250cc 2 tempos.

XC2 (Intermediária) - Com motos nacionais até 400cc 4 tempos e 250cc 2 tempos.

XC3 (Over) - Com motos nacionais até 400 cc 4 tempos e 250 cc 2 tempos c/ idade igual ou superior a 35 anos

JR1 (Júnior) - Com motos nacionais até 230 cc e importada de 85 cc c/ idade até 15 anos

JR2 (Mirim) - Com motos nacionais até 125 cc e importada de 65 cc c/ idade até 13 anos

Obs.: Fica a critério do organizador de cada etapa, criar ou não a categoria importada ou outras para sua prova, mais ela não valerá para a Copa Cross Country Velotrilheiro. Caso a mesma aconteça na etapa, deverá constar no regulamento complementar com todos os detalhes de disputa e premiação.

**1.2** - As etapas serão realizadas em trilhas e/ou circuitos fechados, devidamente sinalizados através de "bumping".

**1.3** - É obrigatória a presença de, no mínimo, uma ambulância para atender ao evento. Caso esta não esteja presente, não poderá haver a largada da etapa. Se a mesma necessitar sair por qualquer motivo, o evento deverá ser paralisado até o seu retorno.

**2** - Cada etapa deverá ter um organizador responsável por todo o evento, sendo que o mesmo deverá ter total domínio deste regulamento e das regras desportivas do motociclismo, estando disponível durante todo o tempo que se faça necessário para o evento.

**2.1** - O Diretor de Prova será nomeado pelo organizador geral da Copa Cross Country Velotrilheiro.

**2.2** - Cada etapa poderá ter até 2 (dois) organizadores oficiais, cada um deles terá direito a dobrar pontos no campeonato, o seu melhor resultado em outra etapa como sendo o seu resultado na etapa que organizou.

**2.3** - O horário de largada será definido no Regulamento Complementar, devendo acontecer, no máximo, às 13:00 hs com término incluindo a premiação antes de anoitecer. O piloto que não estiver no local de largada, no horário determinado, estará automaticamente desclassificado da etapa.

**2.4** - A largada poderá ser em gate automático ou por bandeira. O número máximo de pilotos em cada largada será de 14 motocicletas.

**3** - Será campeão da etapa o piloto que completar em primeiro o maior número de voltas de acordo à programação estabelecida pela direção da prova.

**3.1** - Caso a quantidade de pilotos, numa categoria, exceda a quantidades de motos possíveis na largada, deverão ser organizadas baterias eliminatórias para determinar os classificados para a bateria final da categoria.

**3.2** - A bateria eliminatória terá a metade (arredondando para baixo) da quantidade de voltas definidas para a categoria.

**3.3** - Cada categoria terá uma bateria válida pela Copa da seguinte maneira:

XC1 - 30 minutos + 1 volta

XC2 - 25 minutos + 1 volta

XC3 - 25 minutos + 1 volta

JR1 - 15 minutos + 1 volta

JR2 - 12 minutos + 1 volta

Estes parâmetros são valores máximos e poderão ser alterados pela direção de prova de acordo com a necessidade do evento.

**3.4** - Os competidores da categoria XC3 poderão participar das categorias XC1 ou XC2 de acordo com o seu ranking, desde que efetuem e paguem uma nova inscrição para isto.

**3.5** - Os competidores da categoria JR2 poderão participar da categoria JR1, desde que possua a motocicleta apropriada, efetue e pague uma nova inscrição para isto.

**3.6** – Toda a programação deverá estar detalhada no Regulamento Complementar.

**4** - O circuito de cada etapa estará liberado para reconhecimento dos pilotos um dia antes da competição.

**4.1** - O circuito deverá ter trilhas, alguns saltos, podendo ser feito dentro de uma pista de MotoCross, poderão ser criados obstáculos como pneus, madeiras ( toras), lamas e outros.

**4.2** - Por motivos de força maior, o Diretor da Copa poderá fazer alterações: no percurso; no horário da largada; no tempo e quantidade de voltas e até mesmo cancelar a etapa.

**5** - Sinalização de prova:

A sinalização de prova será apresentada pelo Diretor de Prova:

a) Bandeira quadriculada quando o piloto completar o percurso da prova

b) Bandeira vermelha quando sofrer penalização

c) Bandeira verde quando for dada a largada no gate acompanhada de duas placas de 5 e 15 segundos.

d) Bandeira Preta para ser usada para desclassificar um competidor

e) Bandeira Azul para o competidor dar ultrapassagem pois ele estará recebendo volta de um competidor mais rápido

f) Bandeira Amarela para atenção pilotos reduzam a velocidade

g) Placa de uma volta

**6** - Pontuação; Premiação e Penalidades:

**6.1** – Serão premiados com troféus; nas categorias XC1 e XC2 do 1º ao 7º colocados, nas demais categorias do 1º ao 5º colocados. Os pilotos pontuarão para a copa da seguinte forma:

01º lugar 25 pontos      06º lugar 14 pontos      11º lugar 05 pontos

02º lugar 22 “      07º lugar 12 “      12º lugar 04 “

03º lugar 20 “      08º lugar 10 “      13º lugar 03 “

04º lugar 18 “      09º lugar 08 “      14º lugar 02 “

05º lugar 16 “      10º lugar 06 “      15º lugar 01 “

Ao final da copa os 5 (cinco) primeiros das categorias XC1, XC2 e JR2 receberão troféus e os 3 (três) primeiros das categorias JR1 e XC3.

**6.2** - Só terá direito a pontuação o piloto que completar pelo menos 50% do número de voltas do vencedor da bateria.

**6.3** - As Categorias XC1, XC2 e XC3 receberão premiação em dinheiro do 1º ao 3º colocado por etapa, os valores deverão ser informados no Regulamento Complementar. Ficam a critério do organizador da etapa oferecer ou não premiação em dinheiro as categorias JR1 e JR2 (que devesse estar no regulamento complementar).

**6.4** - Sagra-se Campeão da Copa Cross Country Velotrilheiro 2010, o piloto que acumular o maior número de pontos na Copa.

**6.5** - Em caso de empate em pontos no final da Copa serão adotados os seguintes critérios para efeito de desempate: Melhores resultados do piloto no decorrer da Copa. Caso persista o empate, será considerado campeão o piloto melhor classificado da última etapa.

**6.6** - O piloto que participar em qualquer etapa na categoria XC1, não poderá mais retornar a categoria XC2, o mesmo só poderá retornar a categoria XC2 se tiver um período de inatividade superior a 3 (três) anos, Os 3 (três) primeiros colocados da categoria XC2 deverão passar obrigatoriamente para a categoria XC1 no próximo ano.

**7** - Os pilotos que infringirem as regras abaixo, poderão ser punidos, em cada etapa, com as seguintes penalidades:

**INFRAÇÃO**

Não uso de capacete .....

Prática anti-desportiva .....

Não cumprir o percurso definido na etapa .....

Desvio de percurso .....

**PENALIDADE**

Desclassificação

Desclassificação

Desclassificação

Desclassificação

**8** - O piloto participará do Campeonato, durante todo o ano, com o mesmo número.

**8.1** - Em todas as etapas o piloto receberá seu número, porém com cores diferentes. O piloto deverá obrigatoriamente afixar o adesivo do número no number plate ou carenagem frontal da motocicleta.

**8.2** - As motocicletas serão identificadas pelos "números adesivos" oficiais, fornecidos pela organização. em caso de ausência ou má visibilidade da numeração oficial que identifica a moto e o piloto, durante a competição, o concorrente assume a responsabilidade por qualquer erro que ocorra na anotação de suas passagens e seu resultado.

**8.3** - As inscrições (valores e prazos) serão realizadas em conformidade com o Regulamento Complementar de cada etapa.

**8.4** - Poderão inscrever-se na competição, pessoas de ambos os sexos, a participação de menores de 18 (dezoito) anos nas categorias XC2 e XC1 só será permitida após avaliação do Diretor de Prova, desde que apresente termo de autorização e responsabilidade assinado pelo responsável legal, o mesmo termo deverá ser apresentado por todos os participantes das categorias JR2 e JR1.

**9** - O piloto ao inscrever-se declara conhecer e estar de acordo com o conjunto de normas e critérios deste Regulamento Geral, bem como, do Regulamento Complementar da etapa e isenta as entidades envolvidas na Promoção, Organização, Realização e Supervisão, de toda e qualquer responsabilidade sobre quaisquer conseqüências que possam advir de sua participação durante a Competição.

**10** - A organização da Copa Cross Country Velotrilheiro reserva-se o direito de explorar todo o evento que estiver sob

sua responsabilidade e/ou supervisão. Não será permitido o uso de qualquer marca inerente ao evento, sem a permissão do Diretor da Copa Velotrilheiro ou da organização da etapa

**11** - Durante o percurso da prova, poderão ser filmados e fotografados, um ou mais concorrentes para posterior aproveitamento publicitário. O concorrente que tiver algum empecilho ou restrição ao uso de sua imagem deve fazer constar tal fato, através de correspondência dirigida a Diretoria do evento. A não existência de tal correspondência autoriza a utilização publicitária, independente de qualquer compensação financeira.

**12** - Pilotos e Organizadores só poderão utilizar o nome ou marca velotrilheiro, mediante autorização da Diretoria da Copa.

**13** - O resultado (classificação) dos pilotos em cada etapa e/ou no campeonato, só poderá ser divulgado mediante autorização do Júri de Prova e/ou do Diretor de Prova

**14** - São obrigatórios os seguintes itens:

- a) Piloto usar, corretamente, capacete
- b) Piloto estar usando botas; vestido com roupas resistentes; luvas e óculos de proteção, coletes etc.;
- c) Moto com identificação (números adesivos oficiais) do competidor

**15** - É facultado ao Diretor da Copa e/ou Diretor de Prova, efetuar vistoria, em um ou mais concorrentes, no local de largada ou a qualquer momento no transcorrer da Prova.

**16** - O Diretor da Copa e/ou Diretor de Prova observará todos os itens exigidos, ficando a seu critério permitir ou não a largada ou continuação da prova, caso entenda não apresentar a moto ou o piloto, condições mínimas de segurança.

**17** - Poderão ser conferidas taças, troféus, medalhas e outros prêmios especiais a critério da organização de cada etapa.

**18** - Poderão ser atribuídas outras premiações, a critério do Patrocinador, Diretoria da Copa e/ou Direção de Prova.

**19** - O roteiro e a organização de cada etapa do Campeonato serão de inteira responsabilidade dos organizadores de cada cidade que firmaram contrato antes do campeonato, sendo todas estas, supervisionadas pela Direção da Copa.

**20** - O REGULAMENTO COMPLEMENTAR será confeccionado pela Diretoria da Copa de acordo com dados fornecidos pelo organizador local de cada etapa. Deve ser divulgado até 7 (sete) dias antes da Competição e não pode conter regras que firam este Regulamento Geral.

**20.1** - O mesmo deverá conter, no mínimo:

- a) Período, local, e valor das inscrições;
- b) Informações a respeito de trechos específicos, etc.
- c) Nome dos responsáveis pela organização da prova;
- d) Penalizações complementares, se necessárias, por problemas de segurança;
- e) Informar o nome do diretor de prova;
- f) Distância e local do percurso.

**21** - Os organizadores comprometem-se a mandar confeccionar troféu "digno" de uma Copa Velotrilheiro, o layout dos mesmos deverá ser apresentado e aprovado pelo Diretor da Copa antes da divulgação do Regulamento Complementar.

**22** - Os organizadores deverão informar, através de ofício protocolado (os modelos podem ser solicitados a Diretoria da Copa), os seguintes órgãos:

**22.1** - A um ou mais hospitais da cidade a respeito da Competição, solicitando que estes coloquem médicos (preferencialmente: clínico geral; traumatologista; neurologista ou ortopedista) de plantão ou de sobre aviso no período de realização da prova.

**22.2** - A Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Polícia Rodoviária (caso o evento seja realizado próximo a alguma rodovia ou utilize a mesma para acesso a ele).

**DIRETOR DA COPA**

**JARDEM LOPES DE SOUZA**